

## **TEORIA DO CONHECIMENTO E FILOSOFIA DA CIÊNCIA I**

**2º semestre de 2024**

**Disciplina obrigatória**

**Destinada: a alunos de Filosofia**

**Código: FLF0368**

**Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114**

**Professor Maurício de Carvalho Ramos**

**Carga horária: 120 horas**

**Créditos: 06 (04 Aula e 02 Trabalho)**

### **I - Objetivos:**

A disciplina consiste em uma introdução aos problemas e aos temas centrais da filosofia das ciências. Salienta-se a especificidade de um estudo que toma por objeto o conhecimento e a atividade científicos, ao mesmo tempo que se ressaltam os modos pelos quais estabelecem-se liames profundos entre tal estudo e os outros registros. A disciplina também pretende constituir-se num espaço de desenvolvimento de ferramentas para o ensino de filosofia, salientando o contraponto, as convergências e dissimilaridades entre o conhecimento científico, o filosófico e o senso comum. Para tanto, ressalta que a filosofia da ciência, embora sendo uma área da filosofia que, diferentemente de outras áreas como a metafísica ou a ética, dirige-se a um objeto singular (a ciência), preserva sua natureza reflexiva e auto-problematizante, bem como uma relação indireta e (filosoficamente) intrincada com a prática científica.

### **II - Conteúdo:**

1. Análise e psicanálise da ciência.
2. O conhecimento científico e outras formas de conhecimento.
3. Ciência, filosofia, epistemologia e história: a perspectiva da epistemologia histórica.
4. Explicações científicas
5. Ciência e valores.
6. Filosofia das ciências especiais: ciências biológicas.

### III - Avaliação

Dissertação.

### IV - Bibliografia:

#### Básica

- BACHELARD, G. A formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- BACHELARD, G. A psicanálise do fogo. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- CANGUILHEM, G. Ideologia e racionalidade nas ciências da vida. Lisboa: Edições 70/São Paulo: Martins Fontes [s.d].
- DASTON, L. Historicidade e objetividade. São Paulo: LiberArs, 2017.
- FLECK, L. Gênese e desenvolvimento de um fato científico. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.
- GINZBURG, C. Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- LACEY, H. Valores e atividade científica 1. Trad. M. B. de Oliveira, E. S. de O. Barra e C. E. O. Miranda. São Paulo: Editora 34 / Scientiae Studia, 2008.
- NAGEL, E. La estructura de la ciencia. Barcelona: Paidós, 1989
- POPPER, K. R. Textos escolhidos. Org. David Miller. Rio de Janeiro: Contraponto, 2010.
- POPPER, K. R. Conjecturas e Refutações. Brasília: Editora da UnB. 1980

#### Complementar

- BACHELARD, G. A poética do espaço. São Paulo: Abril Cultural, 1984. [Série: Os Pensadores.]
- BACHELARD, G. A terra e os devaneios da vontade. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- CANGUILHEM, G. Études d'histoire et de philosophie des sciences. Paris: J. Vrin, 1983;
- CANGUILHEM, G. Escritos sobre a medicina. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.
- DUTRA, L. H. de A. Introdução à teoria da ciência. 3ª. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2009.
- HEMPEL, C. G. Aspects of scientific explanation. New York: Free Press, 1965.
- LAKATOS, I. & MUSGRAVE, A. (eds). A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. Trad. O. M. Cajado. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1979.

CASSIRER, E. El problema del conocimiento. México D. F.: Fondo de Cultura económica, 2004.

v. 1.

CASSIRER, E. El problema del conocimiento. México D. F.: Fondo de Cultura económica, 1993.

v. 4.